Notícias do dia 05 de maio

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 2 | Número de veículos: 2

GOYAZ - A CAPITAL
TCE - GO
Extinção do TCM: Deputados se dividem - ENTRELINHAS 3

CBN GOIÂNIA ONLINE - GO - CBN GOIÂNIA
TCE - GO
Goiás já recebeu quase R$ 2 bilhões de socorro financeiro do Governo Federal 5

Extinção do TCM: Deputados se dividem - ENTRELINHAS

CEZAR SANTOS

Pra quem tem dúvida de que o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) é um repositório de vantagens para apaniguados, eis a informação: são sete conselheiros na ativa e 28 aposentados, com salário integral e vitalício. No Portal da Transparência do órgão consta que, somente em fevereiro, a despesa com esses aposentados passou de R$ 1 milhão. Já com os atuais, praticamente R$ 290 mil.

Aquilo é um acolhedouro de políticos em fim de carreira, presenteados com a mamata por governadores de todos os partidos. Resta ver se a Assembleia Legislativa, que faz grande parte das indicações, vai manter o projeto ou recuar. Ontem começou a contar o prazo (10 sessões ordinárias) para apresentação de emendas ao projeto.

DEBATES

Aliás, a sessão ordinária da **Alego** ontem foi praticamente toda sobre a PEC. O primeiro a levantar a discussão foi o deputado Helio de Sousa (PSDB), que se posicionou contrário à extinção do órgão. "Iniciado em 1977, quando foi criado o embrião e estruturado o TCM, consolidado pela Constituição Estadual de 1989, que deu segurança jurídica para prefeitos e vereadores, é uma instituição salutar." Helio lembrou que o órgão chegou a ser extinto em 1997 e, 55 dias depois, foi recriado com aval da Assembleia.

"Agora volto a ser contra a extinção do TCM porque isso só vai aumentar os custos ao erário, em vez de diminuir, já que os servidores e conselheiros continuarão recebendo do Estado normalmente." O tucano disse que as entidades representantes dos prefeitos e dos vereadores seriam contrárias à extinção do TCM. "Não há vantagem em extinguir uma estrutura que já funciona e que dá boas orientações para eles, o mesmo não ocorreria se concentrasse tudo isso no **TCE**-GO, que já tem muito trabalho." O autor da PEC, Henrique Arantes, defendeu que não haverá qualquer prejuízo em relação à fiscalização dos municípios, trabalho que será realizado pelas câmaras municipais com apoio técnico do **TCE**. "Também não vai existir o aumento de corrupção e mau uso de verba pública como estão dizendo. Nós só temos apenas três Estados no Brasil com TCM", argumentou.

Arantes disse entender o motivo pelo qual a Federação Goiana dos Municípios (FGM) e Associação Goiana de Municípios (AGM) se manifestaram contrariamente à extinção do órgão: "Eles são reféns do órgão".

Os deputados Delegado Humberto Teófilo (PSL) e Major Araújo (PSL) concordaram com Arantes, sobre a extinção do órgão. "Assinei essa PEC e concordo que o TCM, há muito tempo, não é essencial. Ainda mais no modelo que existe em **Goiás**", disse Araújo.

No contraponto, o deputado Talles Barreto (PSDB) se manifestou contrário à extinção do TCM. Barreto disse ter visitado prefeitos e líderes de entidades representativas dos municípios goianos e, segundo ele, muitos defendem a continuidade do TCM. "Os prefeitos estão satisfeitos com a fiscalização do TCM."

OUVIR MP E OAB

O tucano defende que o Ministério Público Estadual e a OAB sejam chamados para discutir a possibilidade de extinção do tribunal. "Devemos realizar essa audiência pública. Nós temos que ouvir também os meios que são relacionados ao tribunal.

Não podemos decidir isso sozinhos." O deputado Tião Caroço (DEM), **conselheiro** aposentado do TCM, disse que o órgão é importante para as prefeituras e que a extinção não afetará apenas os servidores, mas também os municípios, o Estado e até mesmo a Assembleia Legislativa.

O parlamentar afirmou que é preciso ouvir os prefeitos e todos os envolvidos para entender de fato a importância do TCM e as consequências da extinção do órgão.

Virmondes Cruvinel (Cidadania), filho de um **conselheiro** aposentado do TCM, também se posicionou contrário a possível extinção da corte. "Estamos falando de um órgão de controle e assessoramento que se faz independentemente de partido A ou B. O importante é que o recurso seja cumprido e o serviço seja prestado, especialmente em áreas essenciais como Saúde e Educação. Perder um órgão desse porte para mim significa um retrocesso sem precedentes." A deputada Lêda Borges (PSDB) também se manifestou contra o projeto. "Como ex-

prefeita, não sou favorável ao fechamento do TCM.

Trata-se de um órgão que auxilia e orienta a gestão municipal. Tive muitas orientações do órgão quando estive prefeita de Valparaíso." Segundo Lêda, não há economicidade com o fechamento do TCM, pois há muitas despesas que não podem ser canceladas, como os servidores aposentados do órgão. "Nós municípios perderemos um órgão de orientação.

Discordo do deputado Henrique. Câmara Municipal não tem capacidade técnica para julgar contas, elas têm capacidade política. Contas aprovadas pelo TCM são derrubadas por Câmaras por questões políticas. Já o TCM é técnico."

Site: https://www.goyaz.com.br/goyaz05052021.pdf

Goiás já recebeu quase R$ 2 bilhões de socorro financeiro do Governo Federal

Segundo o TCE, esse dinheiro já foi gasto em partes e está previsto para continuar sendo usado para custear a máquina pública e oferecer auxílios, como por exemplo o que contempla artistas ligados à Lei Aldir Blanc. É a chamada Livre Aplicação, que é um dos principais alvos da CPI da Covid instalada no senado para apurar o uso da verba federal por parte de estados e municípios.

Ouça mais na matéria de Larissa Lopes:

Site: https://www.cbngoiania.com.br/programas/cbn-goiania/cbn-goi%C3%A2nia-1.213644/goi%C3%A1s-j%C3%A1-recebeu-quase-r-2-bilh%C3%B5es-de-socorro-financeiro-do-governo-federal-1.2245035